

REFLEXÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA DÉCADA DE 1990.

Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá em 2004

Autora: Mara Lúcia Martins de Mello

Orientadora: NOMA, Amélia Kimiko. 2004.

Esta dissertação teve como objetivo analisar a política nacional para a educação básica da década de 1990, com vista a evidenciar seus vínculos com as políticas sociais públicas neoliberais e sua inserção no processo de amplas reformas nos sistemas públicos de ensino, englobando os vários níveis e modalidades de ensino realizadas na América Latina e no Brasil. O objeto em estudo foi abordado no contexto histórico de sua produção, o que implicou em estabelecer a mediação da problemática tratada com questões econômicas, políticas e culturais da fase monopolista e imperialista de desenvolvimento do capitalismo mundial, bem como sua expressão no Brasil. Tal abordagem teve como propósito elucidar as razões da centralidade na educação básica como uma das prioridades estratégicas da política social recomendada pelas instituições financeiras multilaterais aos governos dos países tomadores de empréstimos. Tratou-se de políticas de ajustes estreitamente vinculadas à conjuntura mais abrangente de reestruturação capitalista, reestruturação produtiva, de redefinição do papel do Estado e de ajustes macroeconômicos implementados sob a orientação de instituições financeiras internacionais.

Palavras-chave: Educação Básica. Políticas neoliberais. Política educacional. Brasil. Década de 1990.